

40 foi dobrado ao meio na sua maior dimensão e o filtro SMS foi colocado entre as duas camadas do TNT dobrado. Uma costura para unir as 3 camadas foi feita em máquina overloque na parte superior da máscara. Os aventais foram confeccionados com TNT de gramatura 40, com mangas compridas, abertura posterior com tiras na cintura e na região do pescoço.

Resultados: A produção total foi de 50.511 máscaras cirúrgicas e 3.000 aventais descartáveis.

Discussão/Conclusão: Todo o material produzido foi direcionado para as equipes de saúde do município. Essa ajuda foi de extrema valia, pois garantiu a segurança dos trabalhadores do sistema de saúde, até que os estoques fossem normalizados com a obtenção de máscaras e aventais no mercado. Os trabalhos iniciaram em 20/03/2020 e foram encerrados no dia 26/06/2020.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2020.101127>

EP-050

COMPETÊNCIAS DE ENFERMAGEM EM ATIVIDADES DE TESTAGEM RÁPIDA PARA COVID-19



Jéssica Karen de Oliveira Maia, Maisa Leitão de Queiroz, Odaleia de Oliveira Farias, Reângela Cíntia Rodrigues Oliveira, Antonio Jose Lima de Araújo Júnior, Ana Karoline Bastos Costa, Marli Teresinha Gimenez Galvão

Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, CE, Brasil

Ag. Financiadora: Financiamento Próprio

Introdução: A enfermagem atua em diversos âmbitos da saúde, prestando ações de promoção, prevenção, recuperação e manutenção da saúde.

Objetivo: Analisar as competências de enfermagem manifestadas durante a atuação junto as ações de testagem rápida para Coronavírus Disease (COVID-19).

Metodologia: Relatar a experiência de enfermeiros e estudantes de enfermagem durante atividades de testagem rápida para identificação de anticorpos para a COVID-19, buscando associar as ações desenvolvidas aos domínios das competências do enfermeiro promotor de saúde. Os testes foram realizados por integrantes do Núcleo de Estudos em HIV/aids e doenças associadas da Universidade Federal do Ceará, no mês de setembro de 2020. As ações foram implementadas na Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV/aids e no Serviço de Assistência Especializada em HIV/aids do Centro de Saúde Meireles, em Fortaleza-CE.

Discussão/Conclusão: A atuação de enfermagem se apresenta de forma dinâmica e se manifesta em todos os momentos do processo saúde-doença, em virtude das suas inúmeras competências. Para atuar junto as ações de testagem para COVID-19, fez-se o uso de diversas competências: inicialmente evidenciou-se a competência estimativa/diagnóstico, no qual foi identificado a necessidade de realização de testagem com pessoas vivendo com a HIV, em decorrência da vulnerabilidade dessa população diante de infecções, a partir disso, se sobressaem mais duas competências, a liderança com a decisão da ação; e o planejamento com a criação

de vínculos com instituições organizando a logística, estrutura, dimensionamento de pessoas e materiais. Além disso, foram exigidas habilidades técnicas, realizando a triagem e avaliação dos indivíduos; habilidades em pesquisa para desenvolvimento e preenchimento de formulário com questões sociodemográficas e sobre COVID-19. A realização de aconselhamento individual, esclarecendo sobre o funcionamento do método, suas limitações, sinais e sintomas da doença, cuidados de prevenção e por fim execução dos testes e seus laudos tonando-se visível o uso da competência da catalisação de mudanças, pois nesses atos houveram promoção da educação em saúde, empoderamento da população para o autocuidado orientado e estímulo a adesão de hábitos saudáveis. A enfermagem se apresenta como um dos principais pilares de um sistema de saúde. As competências do enfermeiro, aliadas ao trabalho multiprofissional, são alicerces para realização de ações de saúde, garantindo qualidade, eficiência e desenvolvimento profissional contínuo.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2020.101128>

EP-051

RELATO DE VIVÊNCIA DE PLANO DE CONTINGENCIAMENTO EM UM NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA



Jessica Maia Storer, Blenda Gonçalves Cabral, Jaqueline Dario Capobianco, Tanimária da Silva L. Ballani, Gilselena Kerbauy, Flávia Meneguetti Pieri

Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, PR, Brasil

Introdução: A Vigilância Epidemiológica (VE) em âmbito hospitalar detecta mudanças nos determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva. Durante a pandemia da COVID-19, esse serviço, com apoio do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE), vem exercendo um papel imprescindível com produção de informações e articulação com gestores municipais a fim de atualizar os indicadores em saúde e garantir a tomada de decisão a nível local.

Objetivo: Relatar a vivência de residentes de enfermagem em infectologia, sob supervisão, em um NHE durante a pandemia da Covid-19.

Metodologia: Relato de experiência de residentes de enfermagem em infectologia no NHE, em um município do sul do Brasil de março a maio de 2020.

Resultados: Durante o período, foram atendidos 842 casos, desses 114 confirmados. Nesse período, foi seguido um fluxo de trabalho, a partir de oito estratégias: 1^a: rastreamento de pistas conforme atualizações periódicas de definição de caso pelo Ministério da Saúde; 2^a: planilhamento online com dados demográficos, clínicos e desfecho; 3^a: treinamento de estagiários no preenchimento da ficha de notificação e do fluxo de notificação; 4^a: atualização diária dos casos com tabulação na planilha; 5^a: relatório dos óbitos confirmados por Covid-19 à assessoria de imprensa; 6^a: divulgação de informações por meio de boletim diário de casos; 7^a: investigação de casos notificados; 8^a: participação como ouvintes de reuniões com

os gestores. A vivência no NHE proporcionou uma experiência ímpar na formação profissional. Com as orientações recebidas foi possível otimizar o processo de trabalho e, ao mesmo tempo, desenvolver e participar de um trabalho resolutivo no serviço.

Discussão/Conclusão: Com a pandemia o NHE torna-se essencial para o enfrentamento do agravo. Diante disso, as residentes tiveram importante papel no serviço e esta vivência possibilitou o aprendizado sobre a necessidade de organizar os processos de trabalho frente a novos agravos para a tomada de decisões de maneira rápida e efetiva.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2020.101129>

EP-052

ALTERAÇÕES RADIOLÓGICAS SEQUELARES ATÍPICAS DA COVID-19: RELATO DE CASO



Marina Deorce de Lima, Izabella Cardoso Lara, Rodrigo de Melo Baptista, Jéssica Fabia Polese, Isac Ribeiro Moulaz, Larissa Sant Ana, Gabriel Carnieli Silveira, Julia Muniz Bernardi, Elaína Aparecida Silva Turini, Livia Marques da Silva Gama

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Vitória, ES, Brasil

Introdução: Em dezembro de 2019 foram identificados os primeiros casos de pneumonia causada pelo SARS-CoV-2 em Wuhan, capital da província de Hubei, na China. Sabe-se que na COVID-19 as principais alterações na tomografia computadorizada (TC) do tórax são opacidades em vidro fosco, espessamento intersticial com “pavimentação em mosaico”, “halo invertido” e consolidação com broncogramas aéreos. Atualmente, esse exame mostra-se uma das principais ferramentas na análise das lesões pulmonares causadas pela COVID-19, sendo importante para triagem, diagnóstico primário e avaliação da gravidade da doença. As apresentações radiológicas da enfermidade ainda estão sendo estudadas, e o desenvolvimento de sequelas necessita ser descrito.

Objetivo: Evidenciar uma forma de apresentação radiológica atípica da COVID-19, na qual várias alterações distintas estão presentes, ainda que tenha ocorrido melhora clínica considerável do paciente.

Metodologia: Relato de caso de COVID-19 em um homem de 63 anos diagnosticado por RT-PCR no dia 01/09/2020 submetido a internação hospitalar por 8 dias. Foi realizada uma TC na data do diagnóstico que evidenciou acometimento bilateral com múltiplas opacidades em vidro-fosco, compatível com aspecto inflamatório agudo, comprometendo de 25 a 50% do parênquima pulmonar. Nova TC realizada 30 dias após esse primeiro exame mostrou pequeno derrame pleural à direita, bandas parenquimatosas com aspecto fibrótico distribuídas pela periferia dos pulmões bilateralmente, associadas a bronquioloectasias e distorção da arquitetura correspondente. Além disso, foi demonstrada formação cavitada aerada com paredes espessadas medindo 2,1 x 1,8 cm nos maiores eixos axiais na periferia do segmento basal posterior do lobo inferior do pulmão direito. Clinicamente, o paciente apresentava progressiva melhora, sendo optado por acompanhamento.

Discussão/Conclusão: A análise deste relato permite observar que a COVID-19 pode apresentar lesões pulmonares variadas e a mudança na apresentação da imagem é rápida. A patogênese da cavitação parece relacionar-se ao dano alveolar difuso, à hemorragia intra-alveolar e à necrose de células do parênquima pulmonar³. É importante que os profissionais estejam cientes das manifestações radiológicas da COVID-19 e das suas possíveis evoluções, sendo necessário acompanhamento do paciente para garantir êxito na recuperação.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2020.101130>

EP-053

TROMBOSE VENOSA PROFUNDA TARDIA APÓS COVID-19: RELATO DE CASO



Gabriel Carnieli Silveira, Julia Muniz Bernardi, Jéssica Fábila Polese, Larissa Sant Ana, Izabella Cardoso Lara, Elaína Aparecida Silva Turini, Marina Deorce de Lima, Isac Ribeiro Moulaz, Silvana Duarte, Adriana Liberato

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Vitória, ES, Brasil

Introdução: A COVID-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2, afeta extensamente o pulmão e pode levar a casos graves que necessitam de terapia intensiva. A infecção também pode ter manifestações extrapulmonares, sendo umas das mais comuns as hematológicas. Estudos apontam alta incidência de eventos tromboembólicos como trombose venosa profunda (TVP) e tromboembolismo pulmonar na COVID-19, onde o estado de hipercoagulabilidade tem importante papel e a trombotoprofilaxia pode ser responsável por um melhor prognóstico. Assim, torna-se necessário a avaliação do perfil desses indivíduos, bem como os benefícios e a duração da trombotoprofilaxia após a doença, uma vez que o tromboembolismo venoso (TEV) está relacionado à maior gravidade e taxa de mortalidade.

Objetivo: Discutir a necessidade e a duração da profilaxia para TEV após a COVID-19, considerando a evidência de TVP tardia no acompanhamento após a doença.

Metodologia: Relato de caso de paciente do sexo masculino, 64 anos, com diagnóstico de COVID-19 por quadro clínico compatível associado ao teste sorológico positivo. Apresentou-se ao pronto atendimento (PA) 11 dias após o início dos sintomas (DIS) com desconforto respiratório, sendo internado e medicado. Recebeu alta no 7º dia após a internação com melhora clínica significativa. Ainda apresentava astenia, tosse, dispnéia grau mMRC1 e exames laboratoriais exibiam PCR 9,82, leucopenia e dislipidemia à avaliação 36 DIS. Procurou novamente o PA em 56 DIS devido à dor, sinais de empastamento e edema em membro inferior esquerdo (MIE). Ecodoppler evidenciou tromboflebite de safena parva esquerda, sendo diagnosticado com TVP em MIE. Foi internado e medicado com varfarina 5 mg/dia, mantendo seu uso após alta e com boa resposta ao tratamento.

Discussão/Conclusão: A COVID-19 é uma doença recente e suas repercussões a longo prazo ainda estão sendo estudadas. É importante reconhecer que complicações tromboembólicas como a TVP podem ocorrer mesmo após vários dias da